

Entrevista- ROMEU BARCELOS GOMES DE FREITAS

A Escola-projeto surgiu através do Ministério da Agricultura, com o objetivo de fornecer curso de aperfeiçoamento em Enologia, já que aqui em Bento Gonçalves existia o laboratório Central de Enologia, antigo Instituto de Fermentação, que sendo o curso médio, mesmo assim se diferenciava dos outros cursos ~~normais~~, porque ~~elevava~~ a classe do estudante existente na época; ~~que~~ o normal seria de C, ~~onde elevarasse~~ ^{elevava-se} para D.

Dr. Manuel Mendes da Fonseca, diretor do Laboratório Central de Enologia, no Rio de Janeiro, queria criar o Enologista aqui, pois lá não tinha condições; queria criar o curso Enologista e junto com ele a Escola.

Havendo projeto de lei que entrou na Câmara dos Deputados, ~~este~~ foi trancado pelo Deputado Champanhone, que queria levar a Escola para Caxias do Sul.

Em primeiro momento, os terrenos foram passados em nome da Estação de Enologia existente, onde a idéia era de trabalhar em conjunto Escola e Estação.

Mas quem realmente se empenhou para que esse projeto fosse aprovado foi o dep. Mincarone, ~~onde conseguia junto sua eleição confirmar o projeto.~~

Como primeiro Diretor da Escola, depois de aprovado o projeto e surgimento da Escola, foi Amintas de Assis, ^{era} a esperança de que mais tarde se criasse o curso facultativo, pois na época existia a febre do curso médio; ~~o~~ interessava ao governo que os alunos viessem da colônia, cursassem o curso médio e voltassem para a terra.

Milton Rosa foi o prefeito da época, que assinou as escrituras de doação do terreno.

Eurico Fernandes Viana era o presidente da Estação Experimental, ~~na~~ época ~~se~~ difundiu muito as V. viníferas na região.